



BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC
Campo Grande – MS
Setembro de 2008
(- 0,17%)**

Campo Grande - MS



BOLETIM IPC / CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª.Drª. Ana Maria Costa de Sousa Reitora da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES Daiana Santos Felipe Valença de Araújo Iara Santos Larissa Duarte Rosendo Quezia Umbelino Cintra Sofia Francisco da Costa</p> <p>Endereços: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79.003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
--	--

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A ANHANGUERA EDUCACIONAL S/A / UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE SETEMBRO DE 2008

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de setembro de 2008, apresentou uma pequena deflação em relação ao mês de agosto, de (-0,17%), devido, principalmente, à queda nos preços de produtos de Alimentação, fazendo com que esse grupo tivesse uma deflação de (-1,24%). A conjuntura mundial está favorecendo a queda da inflação no Brasil, motivada pela queda geral dos preços das principais commodities, principalmente, daquelas cujos derivados pertencem ao grupo Alimentação. Parece que a tendência de queda é continuar com esse comportamento nos próximos meses, já que a crise americana parece se agravar, o que pode provocar uma recessão nos Estados Unidos. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. Observaram-se variações positivas nos grupos: Habitação 0,16%, Transportes 0,05%, Despesas Pessoais 0,44%, Saúde 0,64% e Vestuário 0,07%. Variações negativas ocorreram nos grupos Alimentação (-1,24%) e Educação (-0,04%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que as maiores contribuições positivas foram da Habitação e da Saúde, com 0,05% cada uma e a menor negativa foi da Alimentação, com (-0,31%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Setembro de 2008

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,16	0,05
Alimentação	24,86	-1,24	-0,31
Transportes	13,88	0,05	0,01
Educação	10,28	-0,04	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,44	0,03
Saúde	6,97	0,64	0,05
Vestuário	4,69	0,07	0,00
Geral	100,00	-0,17	-0,17

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em setembro de 2008 o grupo Habitação apresentou uma pequena alta em seu índice, de 0,16%. As maiores variações positivas na composição desse índice foram: condicionador de ar 10,09%, limpa vidros 6,89%, lâmpada 4,20%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: Liquidificador (-5,87%), forno microondas (-5,79%), ventilador (-5,48%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Condicionador de ar	10,09	Liquidificador	-5,87
Limpa vidros	6,88	Forno de microondas	-5,79
Lâmpada	4,20	Ventilador	-5,48
Lustra móveis	3,70	Sabão em pó	-4,55
Internet	3,53	Fogão	-2,03
Amaciante de roupas	3,02	Carvão	-2,02
Vela	2,32	Saponáceo	-1,62
Aparelho de som	1,59	Sabão em barra	-1,40
Desinfetante	1,34	Esponja de aço	-1,07
Refrigerador	1,28	Pilha	-0,83

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de setembro de 2008, apresentou uma forte queda, de (-1,24%). Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: limão 41,07%, chuchu 28,04%, couve-flor 18,58%, azeitona 14,07%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, também, com quedas significativas nos preços: batata (-38,55%), cebola (-33,36%), beterraba (-32,96%), tomate (-18,67%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Limão	41,07	Batata	-38,55
Chuchu	28,04	Cebola	-33,36
Couve-flor	18,58	Beterraba	-32,96
Azeitona	14,07	Tomate	-18,67
Beringela	13,30	Melão	-15,68
Mortadela	11,31	Abóbora	-12,81
Carne enlatada	8,95	Cenoura	-11,53
Uva	8,57	Melancia	-11,11
Laranja pêra	8,14	Filé mignon	-10,81
Côco	6,27	Doces em pasta ou massa	-9,44
Salsicha	5,70	Pão hot dog	-7,77
Abacaxi	5,63	Mamão	-7,28
Músculo	5,48	Alface	-6,83
Lingüiça fresca	4,70	Pepino	-5,36
Pimentão	4,06	Banana	-5,21
Salsa	3,96	Farinha de trigo	-4,80
Maracujá	3,94	Manga	-4,58
Repolho	3,54	Presunto	-4,20
Bolacha	3,37	Maçã	-4,06
Alcatra	3,34	Fígado	-3,92
Sopa Desidratada	3,31	Pão Francês	-3,58
Pó de gelatina	3,13	Óleo de soja	-3,46
Farinha de milho	2,83	Peito	-3,05
Costeleta	2,80	Arroz	-3,02
Fubá	2,76	Leite Pasteurizado	-2,83
Goiaba	2,76	Cheiro Verde	-2,73
Milho para canjica (mungunzá)	2,68	Abobrinha	-2,65
Costela	2,63	Manteiga	-2,62
Pescado fresco	2,62	Atum	-2,03
Chocolate em barra	2,55	Coxão-mole	-1,74

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

III_1 CARNES

Analisando de um modo geral o item carnes, constatou-se elevações de preços em alguns cortes e reduções em outros, com destaque para alguns cortes que sofreram majorações de preços: músculo 5,48%, alcatra 3,34% e costela 2,63%, e outros cortes cujos preços foram reduzidos: filé mignon (-10,81%), fígado (-3,92%), ponta de peito (-3,05%), entre outros com menores índices. Em relação a carne suína, destacou-se a costeleta com aumento de 2,80%. O preço do frango congelado aumentou em torno de 1,19% e miúdos 1,39%. O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	1,19
Miúdos	1,39
Bovina	
	(%)
Filé mignon	-10,81
Fígado	-3,92
Ponta de peito	-3,05
Coxão-mole	-1,74
Vísceras de boi	-1,66
Patinho	-0,92
Cupim	-0,51
Acém	-0,18
Paleta	-0,07
Contra-filé	0,54
Lagarto	0,61
Costela	2,63
Alcatra	3,34
Músculo	5,48
Suína	
	(%)
Pernil	0,23
Bisteca	0,56
Costeleta	2,80

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

IV. TRANSPORTE

Observou-se no grupo Transporte, no mês de setembro de 2008, apresentou uma relativa estabilidade em seu índice, da ordem de 0,05%. Destacaram-se, com aumentos neste grupo, o preço da passagem de ônibus intermunicipal 5,51%, gasolina 0,64%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram nos itens: pneu novo (-0,92%) mão de obra (-0,90%) e óleo diesel (-0,28%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus intermunicipal	5,51	Pneu	-0,92
Gasolina	0,64	Mão de obra	-0,90
Ônibus interestadual	0,55	Diesel	-0,28
Automóvel novo	0,23		

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de setembro de 2008, apresentou estabilidade em seu índice, de 0%, não havendo nenhum produto cuja variação de preço merecesse destaque.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de setembro de 2008, apresentou uma moderada elevação em seu índice, de 0,44%. Tiveram aumentos significativos de preços: filme fotográfico 6,46%, xampu 3,13%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram nos produtos: protetor solar (-2,24%), hidratante (-1,42%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Filme Fotográfico	6,46	Protetor Solar	-2,24
Xampu	3,13	Hidratante	-1,42
Absorvente higiênico	1,73	Papel higiênico	-1,08
Cabeleireiro (corte e tintura)	1,48	Revelação Fotográfica	-0,83
Fio dental	0,90	Creme dental	-0,51

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de setembro de 2008, o grupo Saúde apresentou uma forte elevação em seu índice, de 0,64%. Tiveram aumentos de preços: dentista-extração 6,07%, antialérgico e broncodilatador 3,15% e material para curativo 1,55%. Tiveram pequenas quedas: analgésico e antitérmico (-0,79%), antidiabético (-0,15%), antiinfecioso e antibiótico (-0,03%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Dentista - Extração	6,07	Analgésico e antitérmico	-0,79
Antialérgico e broncodilatador	3,15	Antidiabético	-0,15
Material para curativo	1,55	Antiinfecioso e antibiótico	-0,03

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de setembro de 2008, uma relativa estabilidade em seu índice, de 0,07%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: vestido 1,18% e camiseta masculina 0,19%. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: lingerie (-0,11) e blusa (-0,02%). Esses produtos estão com as suas variações de preços apresentadas no Quadro 8.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vestido	1,18	Lingerie	-0,11
Camiseta Masculina	0,19	Blusa	-0,02

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 4,27% e neste ano de 2008 atinge 2,89%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada em 12 meses na cidade de Campo Grande já se encontra abaixo do centro da meta, que é de 4,5%. Nos próximos três meses, o comportamento da inflação vai depender do desenrolar da crise que atinge a economia dos Estados Unidos, por enquanto.

Nos últimos doze meses somente o grupo Habitação teve deflação em seu índice, de (-0,79%), os demais grupos tiveram inflações, a saber: Alimentação 12,02%, Transportes 4,38%, Educação 3,93%, Despesas Pessoais 4,00%, Saúde 2,55% e Vestuário 2,86%. Neste ano de 2008, também, somente o grupo Habitação se apresenta com deflação em seu índice, de (-1,14%), os outros apresentam inflações, com destaque para o grupo Alimentação, com 9,94%, seguido do grupo Educação com

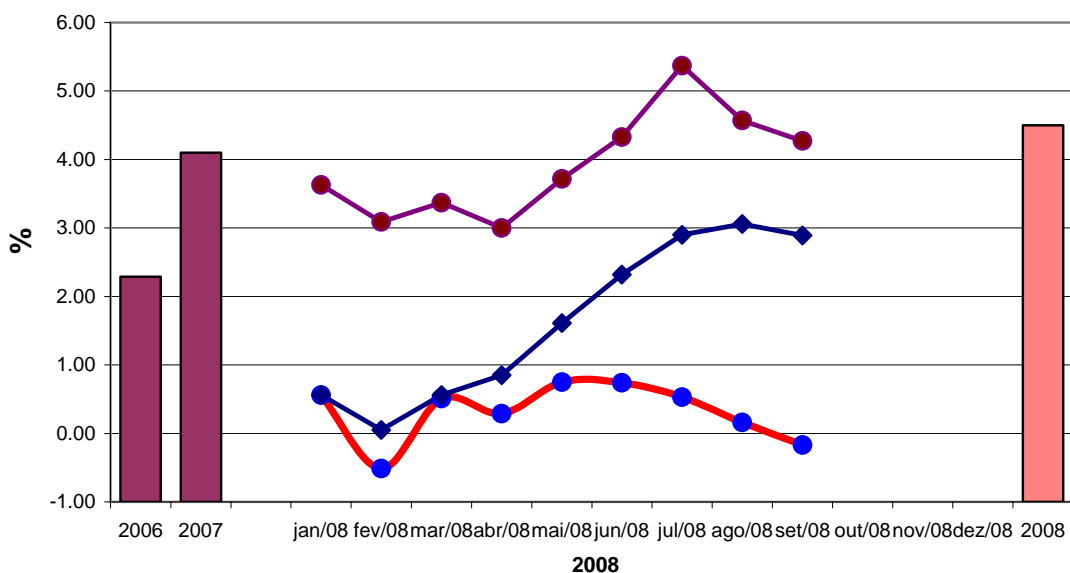
3,91%. O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2008 e nos últimos doze meses.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2008 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2008	12 meses
Geral	100,00	0,56	-0,51	0,51	0,29	0,75	0,74	0,53	0,16	-0,17				2,89	4,27
Habituação	32,02	0,21	0,34	0,27	-1,89	-0,33	-0,11	-0,28	0,51	0,16				-1,14	-0,79
Alimentação	24,86	0,39	-1,70	2,41	2,26	3,70	2,97	1,30	-0,42	-1,24				9,94	12,02
Transportes	13,88	0,11	-1,41	-0,69	0,69	-1,01	0,16	1,92	0,43	0,05				0,21	4,38
Educação	10,28	3,89	-0,21	-0,09	0,02	0,07	-0,01	-0,12	0,40	-0,04				3,91	3,93
Despesas Pessoais	7,30	0,49	-0,08	0,25	0,45	0,54	0,28	0,42	0,13	0,44				2,96	4,00
Saúde	6,97	-1,31	0,21	-0,06	2,30	0,59	-0,04	0,18	-0,02	0,64				2,48	2,55
Vestuário	4,69	1,03	0,24	-1,60	1,24	0,08	-0,06	-0,10	-0,26	0,07				0,62	2,86

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2008, a inflação acumulada no ano de 2008 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2006 e 2007 e a meta de inflação para 2008 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2008, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2006, 2007 e 2008 e meta para 2008 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de setembro de 2008.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de setembro de 2008, em Campo Grande – MS.

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Dentista-extração	6,07	0.04
2	Azeitona	14.07	0.03
3	Laranja pêra	8.14	0.02
4	Filme Fotográfico	6.46	0.02
5	Dentista - Extração	6.07	0.04
6	Alcatra	3.34	0.05
7	Costela	2.63	0.02
8	Pescado fresco	2.62	0.02
9	Gasolina	0.64	0.02
10	Aluguel Casa	0.36	0.02

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a diminuição da inflação do mês de setembro de 2008 em Campo Grande – MS.

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Batata	-38.55	-0.19%
2	Tomate	-18.67	-0.05%
3	Cebola	-33.36	-0.05%
4	Arroz	-3.02	-0.04%
5	Sabão em pó	-4.25	-0.04%
6	Leite Pasteurizado	-2.83	-0.04%
7	Pão Francês	-3.58	-0.03%
8	Óleo de soja	-3.46	-0.02%
9	Alface	-6.83	-0.02%
10	Beterraba	-32.96	-0.01%

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP